

nia a sulfapiridina não tem ação, havendo em alguns casos pequena melhoria, talvez devido ao efeito sobre os invasores secundários, porém logo a molestia segue seu curso usual. A sulfapiridina foi dada na maioria dos casos durante 5 a 9 dias. A queda da febre começa logo depois de dada a primeira dose. Em 50 casos adroga foi dada numa média de 2,6 dias e em todos eles a temperatura caiu ao normal em 24 horas. Em 3 outros casos caiu ao normal em 48 horas. Em 4 outros houve secundaria elevação após alguns dias que cedeu após administração de mais sulfapiridina; no 4.º caso caiu a temperatura sem tratamento. Não houve complicações.

A dose foi de 0,2 grms. por kg. no 1.º dia, e, nos dias subsequentes, de 0,1 grs. por kg. Como efeitos maleficos notou-se vomitos (menos quando a droga era dada com ou após refeições) e, em poucos casos, sonolencia. Não houve cianose, hematuria, nem leucopenia. Como os efeitos são excelentes com periodos curtos, é importante evitar admiração prolongada da droga.

#### **Sulfapyridine treatment of pneumonia in infants and children (Tratamento pela sulfapiridina da pneumonia dos latentes e crianças) — Jerone D. Kohn.**

O A. observou 80 crianças do "Mount Sinai Hospital" e 35 do "Pertussis Service of the Willard Parker Hospital".

No 1.º grupo os resultados do tratamento foram excelentes; não houve obitos. A droga parece ter pouco valor quando a cultura do escarro mostra *Streptococcus hemolyticus* ou um estafilococo, ou na pneumonia por pertussis.

A droga foi administrada no 1.ª dia: 0,2 grms. por kg., dividido em 6 doses. Após, por 5 ou 6 dias, 0,1 grms. por kg. e por dia. O A. é de opinião que uma pequena quantidade da droga, dada em dose concentrada, é a melhor forma de tratamento da pneumonia causada por pneumococo. Falencia na resposta é devido a complicações (empiema) ou a uma pneumonia não-pneumococica. Nesse grupo, 19 dos 80 pacientes eram menores de 2 anos.

No 2.º grupo, o uso da droga no tratamento da pneumonia durante a coqueluche, não foi muito satisfatório. Nesse grupo, 15 crianças foram consideradas seriamente doentes; 5 morreram. As outras 5 tiveram um curso prolongado da molestia com recidivas. 26 desses 35 pacientes eram menores de 2 anos de idade. Nesse grupo com coqueluche, uma queda do numero total de leucocitos era frequentemente vista após 4 a 6 dias de iniciado o tratamento. Houve 2 casos de agranulocitose, 1 morto. Esta ultima criança recebeu 49 grs. de sulfapiridina em 14 dias e a outra 27 grs. em 16 dias. Deve-se considerar que o uso prolongado da droga foi o responsavel por tal efeito.

#### **The treatment of pneumococcal pneumonia with sulfapyridine (Tratamento da pneumonia pneumococica pela sulfapiridina) — Gilberto M. Jorgensen.**

Durante 7 meses, 100 crianças foram tratadas pela sulfapiridina, na dose de 200 mgrs. por kg. de peso, em varias doses menores, no 1.º dia e de 100 mgrs. por kilo a seguir. Todos os pacientes apresentavam pneumococos nas vias aéreas superiores, e radiografias com alterações típicas da pneumonia. 1 paciente, idiota mongólico com molestia cardiaca congenita, faleceu no 4.º dia de tratamento. Não houve mortes nem complicações.

27% dos pacientes tinham menos de 1 ano e 45% menos de 2 anos, 69% permaneceram afebris após o 1.º dia e 83% após o 2.º dia de tratamento.

Culturas sanguineas se mostraram positivas apenas em 4. Em 3 destes a cultura se mostrou esteril após 24 horas de tratamento. Em 1 latente a cultura permaneceu positiva após 5 dias de tratamento, apesar do nivel de sulfapiridina sanguineo alcançar 14 mgrs.%; foi dado soro no 5.º dia e a cultura se mostrou negativa 9 horas após.